

PROGRAMA DE ASSESSORIA EM VOZ PARA PROFESSORES DA REDE DE ENSINO DE JOÃO PESSOA

Vanderssom Correia Lima¹, Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva²

Dentre os profissionais da voz, o professor tem se destacado como a categoria em potencial a desenvolver distúrbio de voz de ordem ocupacional, devido à multifatorialidade característica do seu contexto de trabalho resultantes de fatores ambientais e/ou organizacionais (FERREIRA, 2004; LIMA-SILVA et al., 2012). Dessa forma, as políticas públicas sociais de promoção da saúde poderiam ajudar este profissional por meio de ações de atenção à saúde vocal. Nesse sentido, em 2012, foi implantado um Programa de Assessoria em Voz para professores das escolas públicas de João Pessoa; o que enfatiza a relevância deste projeto nesta região é o alto índice de professores com distúrbio da voz (SILVA, 2013). Deste modo, o objetivo deste estudo é avaliar a implantação de um Programa de assessoria em saúde vocal para professores da rede de ensino de João Pessoa-PB. Tal programa está baseado na metodologia participante e na pesquisa-ação (THIOLLENT, 2006), por conceber, na sua filosofia, o conhecimento como uma construção coletiva, na luta conjunta com a sociedade. Nessa perspectiva, reforça suas dimensões, participativa, crítica e emancipatória, com visão da extensão como espaço de promoção de autonomia do discente enquanto futuro profissional, o qual facilitará o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício profissional da Fonoaudiologia. Além disso, é fundamentado no conceito de promoção da saúde, abrangendo ações: no nível primário, realizando palestras e orientações sobre os cuidados vocais; secundário, triagens vocais (questionário e gravação da voz); e terciário, grupo terapêutico. Dessa forma, todos os professores preencheram um questionário autopercepção vocal, Condição de Produção Vocal do Professor (FERREIRA, et al., 2007) e foram submetidos coleta de voz, em seguida, participaram de 6 oficinas de vivência em voz voltada à formação teórica e prática dos professores para o adequado uso profissional da voz. No período entre 2012 e 2015 o programa já foi inserido em 7 escolas da rede pública e 1 da rede particular, e foram realizadas 189 triagens com professores de ensino público e 61 de ensino privado, além disso, realizamos 16 palestras para a comunidade escolar como um todo, e 89 oficinas de voz em grupo. A implantação do Programa de Assessoria em Voz trouxe repercussões positivas para os participantes, uma vez que a partir do levantamento de distúrbio de voz, verificou-se uma alta ocorrência de distúrbio de voz nesses participantes (80%), dado semelhante ao encontrado por SILVA (2013). Além disso, observaram-se condições de trabalho desfavoráveis nas escolas: presença de ruído (88,5%), poeira (79,4%), ritmo de trabalho estressante (78,7%), acústica insatisfatória (57,1%). Esses achados também foram encontrados em outro estudo (VALLE et al, 2011). Após as oficinas os professores relataram que estarem mais conscientes quanto aos cuidados vocais, e houve uma diminuição dos hábitos inadequados. SIMÕES-ZENARI e LATORRE (2008), também encontraram em sua pesquisa mudanças nos comportamentos dos educadores relacionados à voz, após programa de intervenção. Assim, o Programa de Assessoria em Voz para professores mostrou-se efetivo e viável

1. discente do curso de fonoaudiologia, colaborador, vanderssom_lima@yahoo.com; 2. orientadora, Professora Adjunta do Departamento de Fonoaudiologia - CCS, fbl_fono@yahoo.com;

Área Temática: Saúde

na promoção de saúde vocal dos professores da rede de ensino de João Pessoa – PB.

Palavras-chave: docentes, distúrbio da voz, qualidade de voz, percepção auditiva, saúde do trabalhador.

1. discente do curso de fonoaudiologia, colaborador, vanderssom_lima@yahoo.com; 2. orientadora, Professora Adjunta do Departamento de Fonoaudiologia - CCS, fbl_fono@yahoo.com;